



KIT de Maternidade – Auxílio ao Parto

Osmar Antônio Dalla Costa¹
Nelson Morés²
Elder Joel Coelho Lopes³
Jurij Sobestiansky⁴

Na suinocultura moderna, várias práticas de manejo são realizadas logo após o nascimento dos leitões, tais como: secagem dos leitões e reanimação daqueles que nascem afogados; amarração; corte e desinfecção do cordão umbilical; corte dos dentes e cauda; orientação nas primeiras mamadas; identificação dos leitões e aplicação de medicamentos. Além disso, às vezes torna-se necessário, auxiliar ou interferir no parto ou mesmo aplicar medicamentos à porca.

Com o objetivo de facilitar essas atividades e melhorar a qualidade da assistência ao parto e aos recém-nascidos, a Embrapa Suínos e Aves desenvolveu o “kit” maternidade, composto por um local para acomodar os leitões em decúbito dorsal, para facilitar a amarração e corte do umbigo e por um compartimento para armazenar papel toalha, algodão, frasco com desinfetantes para o umbigo, frasco com barbante imerso em desinfetante para amarrar o umbigo e guardar adequadamente outros utensílios usados no parto, como: (agulhas, seringas, tesouras, bisturi e alguns medicamentos). A Figura 1 apresenta o “kit” já montado e com um leitão sendo manejado, respectivamente. Na Figura 2 são detalhadas as etapas para produzi-lo, conforme segue:



Figura 1 – Manejo do leitão

1. Base

Uma lâmina de madeira aglomerada (compensado naval), com espessura de 1,5 cm, dimensões de 0,32 m × 0,80 m, e vazada em dois locais (Figura 2B vista inferior).

2. Cabeceiras da calha de contenção

Consiste em dois suportes com configuração detalhada na vista lateral das Figura 2E e 2I.

¹Zootec., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (Produção Animal), FCAV/UNESP Jaboticabal – SP.

²Méd. Vet., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

³Zootec., estagiário, convênio Embrapa Suínos e Aves e UnC Concórdia.

⁴Méd. Vet., D.M.V., UFGO; bolsista CNPq.

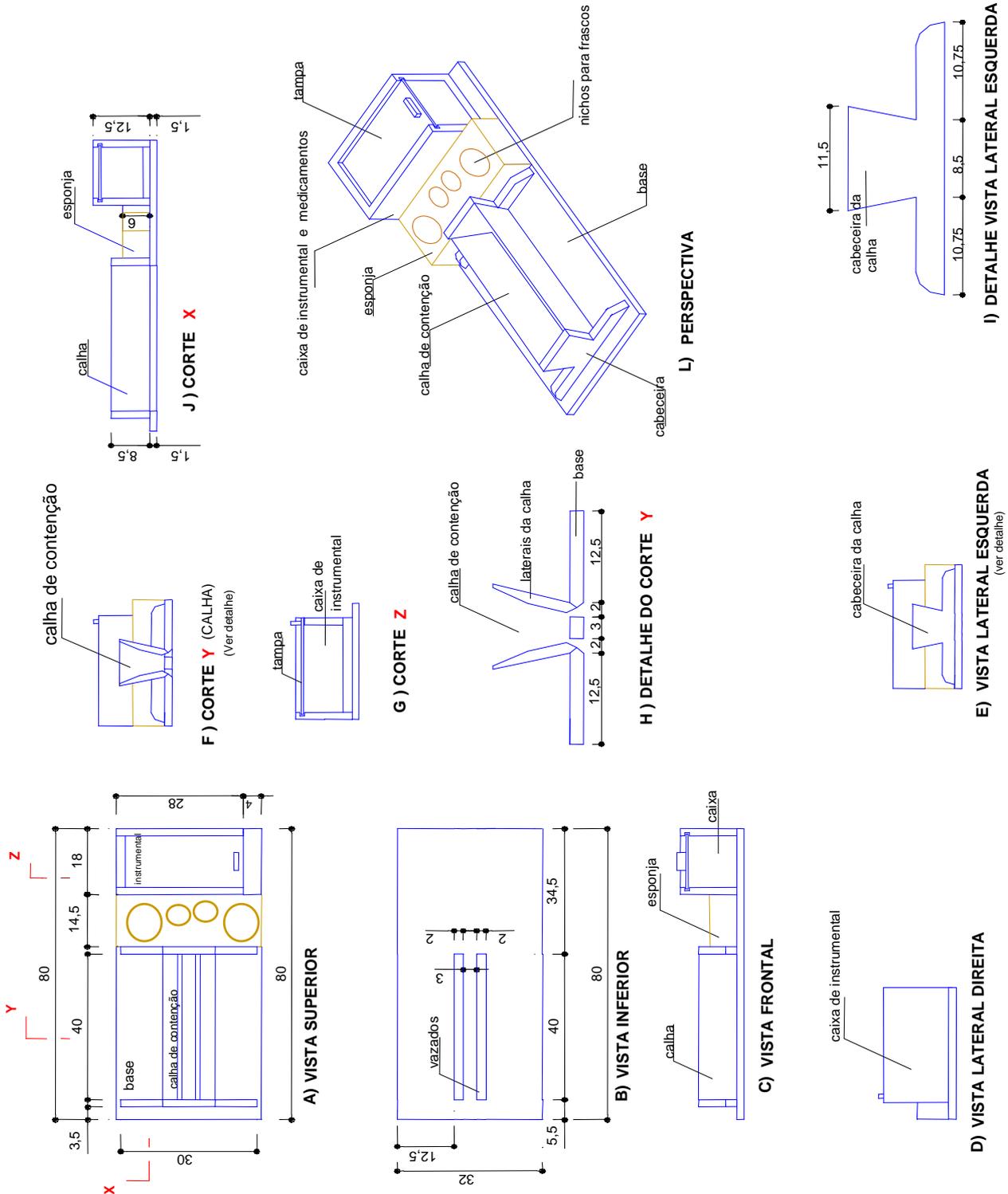


Figura 2 – Kit de maternidade.

3. Calha de contenção

Consiste em fixar duas tábuas, com dimensões de 0,10 m × 0,40 m, cada uma na respectiva lateral dos suportes da calha e, encaixados junto aos elementos vazados da base (Figuras 2F, 2H e 2I). Essas tábuas devem sofrer um processamento de desgastes (champrar), tanto na parte inferior como na superior, para proporcionar melhor eficiência nos encaixes, e na forma anatômica do animal.

4. Caixa de instrumental

Consiste de uma caixa com dimensões externas de 0,18 m × 0,28 m × 0,125 m (largura, profundidade, altura) e dotada de tampa (Figuras 2G e 2L).

5. Suporte de medicamentos (esponja)

Com a finalidade de manter estável os recipientes (frascos) contendo desinfetantes, alicates,

tesouras e barbante, utiliza-se de um anteparo com dimensões 0,155 m × 0,32 m × 0,06 m (largura, profundidade, altura) e dotado de aberturas (furos) para inserir os respectivos recipientes. As dimensões dos aberturas deverão ser idênticas aos recipientes utilizados (Figuras 2A e 2L).

6. Acabamento:

Todas as peças deverão ser lixadas, evitando-se qualquer presença de ferpas. As cabeças dos pregos deverão se inserir à madeira e serem calafetadas. A pintura de cobertura deverá ser feita a base de tinta à óleo.

O kit maternidade para auxiliar nas práticas de manejo, com a porca e os leitões durante o parto, é móvel, facilmente transportado por uma pessoa e adapta-se à largura da cela parideira, onde normalmente é colocada durante o trabalho de parto (Figura 2).

Comunicado Técnico, 296

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves

Endereço: Caixa Postal 21, 89700-000,
Concórdia, SC

Fone: (49) 442-8555

Fax: (49) 442-8559

Email: sac@cnpa.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002) tiragem: 100

Comitê de Publicações

Presidente: Paulo Roberto Souza da Silveira
Membros: Paulo Antônio Rabenschlag de Brum,
Jean Carlos Porto Vilas Bôas Souza, Janice Reis
Ciacci Zanella, Carlos Eugênio Soto Vidal, Claudio
Bellaver.

Revisores Técnicos

Paulo Giovanni de Abreu
Cícero Juliano Monticelli

Expediente

Supervisão editorial: Tânia Maria Biavatti Celant.
Tratamento das Ilustrações: Simone Colombo.
Edição eletrônica: Simone Colombo.